

ENQUANTO CORTA SEU PLR, O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO RESERVA R\$ 12,3 MILHÕES PARA SI MESMO

A justificativa corporativa padrão costuma ser o "cenário desafiador" ou a "necessidade de austeridade". Contudo, essa mesma austeridade parece não cruzar as portas das salas da alta cúpula. Ao mesmo tempo em que a corda é esticada no pescoço do trabalhador, o Conselho de Administração reservou para si o montante de R\$ 12,3 milhões. Isolar o topo da pirâmide organizacional em uma realidade paralela de bonificações, enquanto se exige sacrifício de quem está no chão de fábrica expõem **a velha lógica da pirâmide: o sacrifício é exigido na base, mas a bonificação permanece intacta no topo.**

O sindicato não questiona a importância de uma gestão estratégica, mas exige equidade. Se o momento exige cautela e cortes, que eles comecem por onde o privilégio é maior, no topo. Se há R\$ 12,3 milhões disponíveis para remunerar um grupo seleto de conselheiros, há, sim, margem financeira para valorizar o PLR de quem de fato gera a riqueza da empresa.

Leiam o que consta na ata da assembleia geral ordinária do conselho de administração

i. Apreciar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, relatório da administração e parecer dos auditores, independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2025;

iii. Fixar o número de membros para compor o Conselho de Administração nos termos do que dispõe o Estatuto Social da Companhia; Conforme previsto no Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, os acionistas deverão, na Assembleia Geral Ordinária, deliberar o número efetivo de membros do Conselho de Administração. A proposta da Administração é de que o número de membros do Conselho de Administração seja de **05 (cinco) membros.**

v. **Fixar o montante da remuneração dos Administradores.** Os membros da Administração receberão uma remuneração na forma fixada pela Assembleia Geral, obedecidos aos dispositivos legais e estatutários próprios. A proposta é uma remuneração global anual para os administradores em até R\$ 12.312.997,38 (Doze milhões, trezentos e doze mil, novecentos e noventa e sete reais e trinta e oito centavos), **a ser distribuída à critério do Conselho de Administração.**

(Fonte: <https://www.mundial.com/investidores>)

Entenda o que isso representa:

$$R\$12.312.997,38 \div 5 = R\$ 2.462.599,48$$

remuneração anual dos cinco conselheiros (dois milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quinhentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos)

$$R\$2.462.599,48 \div 12 = R\$ 205.216,62$$

remuneração mensal dos cinco conselheiros (duzentos e cinco mil, duzentos e dezesseis reais e sessenta e dois centavos)

Enquanto o suor dos trabalhadores garante o funcionamento das máquinas e o cumprimento das metas, a cúpula se reúne a portas fechadas para garantir o deles. A hipocrisia da empresa ganhou números exatos, e eles são um tapa na cara de cada pai e mãe de família do chão de fábrica.

Ao passo que os bolsos deles transbordam com mais de **200 mil** reais por mês, a resposta para quem realmente gera a riqueza da empresa é o corte na PLR. Tirar R\$ 800,00 da PLR de quem está na produção, enquanto o topo da pirâmide garante mais de R\$ 200 mil por mês no bolso de cada um, é um deboche com a cara do trabalhador.

A conta não fecha e a injustiça agora tem um valor exato. Para o

trabalhador, R\$ 800,00 é o dinheiro do rancho do mês, é a conta de luz, é o remédio, é o aluguel. Para a cúpula que aprovou os 12,3 milhões de remuneração, isso representa uma garrafa de vinho.

É uma vergonha! A justificativa de que "faltou recurso" cai por terra quando olhamos para os milhões do andar de cima. Se tem milhões para garantir o luxo de cinco pessoas da administração, tem que ter os R\$ 800,00 de cada trabalhador que suou a camisa o ano inteiro.

Não podemos aceitar essa "perna de anão" calados. R\$ 800,00 é dos trabalhadores por direito, fruto do esforço diário. Exigimos o pagamento de forma integral!

NENHUM CENTAVO A MENOS! RESPEITO AO TRABALHADOR JÁ!